## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2003 (Do Deputado Federal DURVAL ORLATO - PT/SP)

## Solicita

## Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa com base no art. <sup>9</sup> 70, da Constituição Federal, e nos art. 115 , inciso I, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior **Luiz Fernando Furlan** no sentido de esclarecer esta Casa quanto informações sobre os processos 99.245.931.014 e 99.245.931.022 que receberam verbas do BNDES e que trata de financiamento de obra pública, chamada de Sistema Integrado de Transporte Urbano no município de Jundiaí - SP, iniciada em Junho de 2000, que são:

- 1. Cópia de inteiro teor do contrato;
- 2. Aditivos de contrato;
- 3. Cronograma físico-financeiro das obras;
- 4. Parcelas liberadas do contrato e a liberar;
- 5. Plantas de engenharia que deram origem ao empréstimo;
- 6. Responsável técnico pelos estudos, projetos e obras.
- 7. Justificativa da Prefeitura pelos atrasos do cronograma físicofinanceiro;
- 8. Se houver, quais as multas, rescisões ou penalidades aplicadas pelo agente financiador pelo descumprimento do cronograma físico-financeiro.

Segue anexo, a justificativa e reportagens para conhecimento das repercussões negativas.

## **JUSTIFICAÇÃO**

A Prefeitura Municipal de Jundiaí assinou dois contratos para financiamento de obras do Sistema de Transporte Urbano - SITU e a obra encontra-se atrasada.

Dos 9 terminais previstos em contrato, apenas 2 foram entregues e o contrato inicial assinado com o BNDES encerrou em dezembro de 2002.

O BNDES já tinha liberado até 11/07/2002 R\$10,6 milhões de um total de R\$32 milhões, ou seja, o BNDES já tinha liberado, proporcionalmente, em 11/07/2002 mais dinheiro do que obra, segundo a Folha de São Paulo.

O fato vem sendo noticiado em Jornais de grande circulação, conforme cópia em anexo, por isso, sinto-me na obrigação, como Parlamentar, de solicitar as informações necessárias para orientar a região, pois estes indícios levam a crer, que estão deixando as conclusões das obras e inaugurações para a eleição de 2004.

É importante e necessário que a aplicação do dinheiro público seja fiscalizado e não tenha finalidades eleitoreiras.

Atenciosamente,

DURVAL ORLATO
DEPUTADO FEDERAL PT/SP